

Experiências com Vários Tipos de Armas Atômicas na U.R.S.S.

Iniciado nas Fábricas o Plebiscito por Negociacões

Hoje, às 20 Hs., Encerramento do Congresso Contra a Carestia

ESCÂNDALO NA COFAP

Vargas Responsável
Pela Onda de
Preços Altos
Leia na 5a pág.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Os gafarros do coronel da carestia investem, furiosos, contra um funcionário que pretendia rebaixar em vinte por cento o preço dos remédios

DIRIGINDO-SE AOS JORNALISTAS, A VITIMA DA AGRESSAO DENUNCIA A CUMPLIMENTE DIA DO ÓRGÃO OFICIAL COM UM TRUSTE AMERICANO QUE DOMINA A INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

Uma jovem curva da Faculdade Nacional de Filosofia — U. B. — o seu voto pela solução pacífica das questões internacionais.

Iniciado o Plebiscito nas Fábricas

Centenas de operários metalúrgicos e têxteis deram ontem o seu voto por entendimentos pacíficos — Estão votando os estudantes de Filosofia e Engenharia

O Plebiscito começou a ser realizado ontem nas fábricas. Centenas de operários votaram ontem por entendimentos pacíficos na fábrica de tecidos Cruzeiro e na Metalúrgica Marvin. A votação foi feita sob o patrocínio da Federação da Juventude Brasileira que levou urnas volantes para os portões das fábricas.

Audiência do Processo- Farsa Contra Prestes

Festa marcada para amanhã, às 9 horas, mais uma audiência do processo farrista movido contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes nacionais do Partido Comunista. A audiência será na 3a Vara, à Rua D. Manuel. Nessa ocasião deverá depor uma das testemunhas de defesa, o dr. Milton Lobato.

O jornalista da mais recente picardagem contra o Banco do Brasil, «Última Hora», anuncia essa audiência em tono policial, de quem pretende cercear os recursos de defesa. Ao mesmo tempo informa que estará presente o promotor Orlando Ribeiro, Orlando Ribeiro, que está sofrendo das faculdades mentais, e compõe, desse outro demérito de anticomunismo, que é o admirável Poco Boto.

A audiência de amanhã comparecerá certamente o maior número possível de patriotas. Esse processo-mastro transforma-se numa peça de acusação ao atual governo, que está vendendo o país aos americanos e que faz uma pedida de saque desbragado, em benefício de empresas estrangeiras, como acontece no recente o escancarado aumento das passagens de ônibus, na base de atos ilegais do prefeito Dulcino Cardoso.

A URSS. — UM GRANDE Mercado Para os Nossos Produtos

Regressou ontem de uma viagem à URSS e às Democracias Populares o vereador-operário Antenor Marques — Suas declarações à reportagem de IMPRENSA POPULAR

REGOU ontem a esta Capital, pelo «Comte Grande», o vereador operário Antenor Marques, que visitou a União Soviética e vários países de Democracia Popular.

Em ligeira declaração à reportagem, logo de seu regresso, o vereador Antenor Marques se referiu ao ardente desejo de paz que encontrou nos povos soviético e das Democracias Populares. Essa é uma aspiração comum em todos os círculos — e não sómente uma inspiração, mas também uma norma de conduta, já que em todos os países do campo do socialismo se trabalha para a paz e com a convicção de que a paz pode e deve ser assegurada.

GRANDE MERCADO

Tratando de que pode observar na União Soviética o vereador Antenor Marques, o síndico das imensas possibilidades existentes para o provável intercâmbio comercial do Brasil com o País do Socialismo.

— Os soviéticos — dissemos — são grandes aficionados a produtos brasileiros como o café e o cacau.

Há forte procura desses produtos, que a URSS compra através de Inglaterra e da Alemanha Oriental a preços exorbitantes. Também pode observar grande interesse na União Soviética em relação a madeiras que possuímos, tal como o Jacarandá.

E conclui:

— Quem regressa da União Soviética volta com a convicção de que ali se encontra um poderoso mercado capaz de absorver elevado número de produtos brasileiros que se encontram sem escalação por falta de preços compensadores nos mercados dos países capitalistas.

CARRASCO DA NICARAGUA

Somoza Visitará O Parceiro Vargas

Aproximou-se o dia 24. Ge-

cílio e Vicente Rao apresentaram os preparativos da recepção a Anastácio Somoza, o sátrapa fantochete lanque, opressor da Nicarágua.

Somoza vem no castro de Odíz, o tirano do Peru, que aqui esteve restrinindo os laços da solidariedade econômica, isto é, estreitando, junto à Vargas, os barbantes que os prendem, a todos os tiranetes do continente, aos monarcas latinos. O obje-

tivo da visita é, e é mes-

mo, o somoza, reiterar a sua disponibilidade a prender os

aparelhos de guerra que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil tem no interior do

continente, e que o

Brasil

GOVERNO VASSALO

Prossegue o racionamento de energia elétrica, com a ameaça de medidas de emergência ainda mais drásticas, já anunciadas por órgãos do governo e por diretores da Light.

Indústrias e operários, donas de casa e comerciantes, a população em geral — todos sentem que as coisas não podem continuar assim, que se fazem urgentes soluções práticas e efetivas para acabar com o racionamento, para pôr um fim à crise de energia que ameaça mergulhar o país na ruína, com o estrangulamento da produção industrial, o desemprego em massa de trabalhadores, e black-out, das cidades.

Mas, que faz o governo?

Todas as providências que tem posto em prática se resumem em prosseguir com o racionamento por tempo indeterminado, em responder sim a todas as exigências da Light. Em tudo e sobre tudo quem diz a última palavra — e também a primeira — é o trustee iaque-canadense.

A Light quer reduzir o fornecimento de energia às indústrias para vender o quilo mais caro a particulares? Muito bem, o governo, através de um Conselho de Racionamento, impõe a redução das cotas de energia às indústrias e proíbe praticamente a instalação de novas fábricas no Rio e em São Paulo. A Light pretende lucros ainda maiores? Muito bem, o governo lhe concede em poucas semanas o direito de aumentar as tarifas de todos os seus serviços.

Encontramo-nos, evidentemente, sob um regime onde os monopólios imperialistas, como a Light, conhecem todos os direitos, todos os favores e todas as garantias que pedem, sem sequer se encontrarem sujeitos a um único dever para com o país que saqueiam. Estamos sob um governo que compõe vassalagem aos trusts estrangeiros — e este cascavalo no racionamento de energia elétrica não deixa margem a quem quer que seja para contestar a verdade de que se encontra no Poder um governo de traição nacional.

Que se pode esperar de tal governo?

Denuncia o Comando De Greve a Trama de Jango

Conclamados os marítimos a cerrar fileiras em defesa da Federação

E' a seguir a nota oficial do Comando Geral da Greve a propósito dos últimos acontecimentos relacionados com a decisão do TFR no caso da Federação Nacional dos Marítimos:

AOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS Companheiros!

Mais uma vez o acordo de cessação da greve é brutalmente violado.

Mais uma vez o governo mostra que realmente é do lado dos patrões, quando através de decisão do Tribunal Federal de Recursos, recoloca na Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Classes Anexas o renegado traidor João Batista de Almeida (Laranjeira).

E assim como o governo desrespeita os 25 anos do acordo, colocando-se contra os trabalhadores marítimos e anexos, e contra o Laranjeira, também o Tribunal Federal de Recursos continua contrariando as aspirações de 100.000 trabalhadores marítimos e anexos.

Por ai se vê, que até a justiça, quando os direitos do trabalhador dela dependem, desrespeita segundo a orientação do governo, que nos opõe e tenta dividir-nos para esfocar-nos.

Como parte da trama, concatenada nos bastidores do Ministério do Trabalho, vê a baila neste momento uma das mais objetais manobras.

Segundo as ordens do Ministério do Trabalho, que se resumem em DESFILAÇÃO DOS SINDICATOS DA FEDERAÇÃO, as diretórias de Sindicatos contrários aos interesses de suas classes estão convocando assembleias para consumir este crime.

O presidente da Federação, Lício Hauer, convocou a reunião de uma ampla reunião de Comando Geral da Greve, no próximo dia vinte e oito

nesses últimos dias obedecendo a uma única forma e a mesma ordem do dia, demonstrando flagrantemente a existência deste objetivo divisionista. Essa mesma manobra está sendo tentada nos Estados com a viagem, no norte de um dos maiores divisionistas da classe marítima em geral, que já tem o seu ponto esclarecido em sentido político.

Companheiros. Atentem para o que significa e representa a desfiliação dos Sindicatos Marítimos e Anexos da nossa Federação. A Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Anexos não pertence a Laranjeira, tampouco ao Ministério do Trabalho, pertence de fato a nós marítimos e anexos. Portanto, desfilar trabalhadores marítimos e nossos Sindicatos da Fed. seria abdicar de nosso patrimônio social, seria recuar na luta em que nos vimos empenhando desde o mês de julho.

Assim, o Comando Geral da Greve dos Marítimos reunido na noite do dia 16 do corrente mês, encaminha todos os companheiros para que repudiem em suas assembleias a proposta ministerialista de desfiliação dos Sindicatos da nossa Federação. Que protestem através das mesmas contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos e se recuam à orientação do Ministério do Trabalho.

Deliberaremos ainda a realização de uma ampla reunião de Comando Geral da Greve, no próximo dia vinte e oito

do corrente, para a qual convidamos todos os membros do Comando. Serão também convidados todos os Sindicatos Marítimos e Anexos que não estão representados no Comando. Não só os sediados no Distrito Federal e Niterói, como também os sediados nos outros Estados. Essa reunião visa a consolidar na memória greve, em torno do Comando Geral. É necessário que todos os Sindicatos calem fileiras junto ao Comando pois é o único que tem mantido uma linha justa e intransigente na defesa dos direitos e das reivindicações dos trabalhadores marítimos e anexos. E' preciso que os companheiros não permitam que as diretórias de pelegos continuem manobrando para servir a seus próprios políticos. Não devemos permitir que nos tirem a Federação. Ela nos pertence e a nós cabe o direito de defendê-la. E para isso não devemos fugir à luta desfiliando-nos, nas entranhas, a intransigência quanto a vantagens pecuniais.

Companheiros! Hoje mais que nunca se faz necessário a nossa união. O fator decisivo da nossa vitória foi e continuará sendo a nossa unidade. Nossa luta é justa e nada devemos temer.

VIVA OS TRABALHADORES MARÍTIMOS E ANEXOS!ABAIXO A DESFILAÇÃO DOS SINDICATOS! VIVA A UNIDADE DOS MARÍTIMOS E ANEXOS! TUDO PELA LIBERDADE SINDICAL!

Rio de Janeiro, 17 de setembro. Ass.: Mário Nazareth Henderson, Armando Zanine Júnior, Manoel Quirino da Rocha, Flávio Lobato, Rubens Lobo, da Silva, Severino Francisco de Souza, Manoel Lino da Silva.

car. Já existe a Lei número 1.802, de 5-1-53 — nova Lei de Garantia do Estado — definindo os «crimes» contra a ordem política e social. Embora não concordemos absolutamente com a manutenção de tal lei, por inconstitucional, o fato é que ela existe, promulgada no começo deste ano, e a gente o governo não quis suficientemente — excessivamente, direi — de poderes para defender a chamada estrutura política, aliás, atualmente bem abalada com a corrupção e as falcatrulas imperantes em vários setores da administração.

LEIS DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

— Alegar tal coisa é mistificante.

LEI DE EXEÇÃO

Sobre a alegação da Mensagem de que faz falta uma lei garantizando a estrutura política do país e de medidas ilegais cobrindo o exercício de atividades político-partidárias, disse o líder dos servidores públicos:

NACIONALIZAÇÃO TAMBÉM DAS DISTRIBUIDORAS DE PETRÓLEO

Fala no Senado o Sr. Kerginaldo Cavalcanti sobre o passo à frente que se deve dar depois da aprovação da retrobras — Repúlio a visita do tirano Somoza

O senador Kerginaldo Cavalcanti pronunciou longo discurso no qual levantou a importante questão da nacionalização também das distribuidoras de petróleo, hoje um ponto significativo no programa das lutas patrióticas do nosso povo.

RESISTENCIA AO IMPERIALISMO
Após analisar as lutas que têm convulsionado a humanidade, no terreno petrolífero, citou o caso da Venezuela, que, embora disponha de formidáveis reservas de preciosos combustíveis, era, na imensidão, uma situação de miséria.

TRAICAO DE ODRI
— O Peru, — continuou — sob a direção de Odri, entregou, criminosamente, sua

cionalis, não enfrentam essas dificuldades para vencerem em favor do seu povo. Isto é, da felicidade da sua gente.

LEI COMPLETO MONOPOLIO ESTATAL

A retrobras — prossegue o representante do Rio G. do Norte — não é instrumento que eu desejar. Pois sou, com efeito, integralmente favorável ao monopólio estatal. Não admira, em hipótese alguma, que a distribuição viesse a continuar, como ora se verifica, sendo feita pelos trustes, pelas empresas oligoparadoras que dali tiram o melhor que o petróleo pode dar: a sua riqueza. Realmente, o projeto de «Petrobras» contém essa deficiência e delas viremos embaraçar-se, em tempo, com a apresentação de projeto, não sairmos essa falha ou essa falta, que me parece das mais graves.

CONTRA A VINDA DE SOMOZA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti também teve oportunidade de protestar contra as visitas do nosso país de tiranetes sul-americanos.

«Isto pouco — assinou — recebemos nesta casa mais um general, o presidente do Peru, sr. Odri, e já se



Senador Kerginaldo Cavalcanti

anuncia que o não menos célebre presidente da Nicarágua está do mais curvado para vir ao Brasil.

Sei que o general Somoza virá a esta Casa receber a nossa homenagem. E aqui estarei num dever de coracão, ainda que constrangido, porque não considero as visitas desses ditadores como hora para a nossa pátria.

CONSENTOS E TRAJE

A MIGOR

Dependendo do ajuste prévio os serviços de reparo e de conservação.

As faias a rigor — excluiu o alto luxo feminino, ou seja, os de elevado preço referentes a modelos exclusivos, fantasias típicas ou tradicionais e curiosas, os plissados, pregueados, tiolos e os cintelentes, rendas, lantejoulas, manganas ou vidrilhos que dependem de ajuste — poderão ser acrescidos de 70% dos preços tabelados, sendo considerados a rigor os vestidos, as saias, os costumes ou estreus, de veludo, flanelas, casacos, tafetas e ainda os de seda bordados, marchandas ou franzidos e com bolões.

ROUTAS DE LINHO

Com referência a termos de linho,

que se expressa o dispositivo de tal:

para a lavagem e passagem de roupas de linho, a vapor, por processo mecânico, exclusivamente com emprego de detergentes azeitunados indutivos no tecido e à cur, tanto de costumes de homem

como de costume simples de senhora poderá ser cobrado o preço de Cr\$ 25,00 por conjunto ou de Cr\$ 12,50 por peça avulsa.

PREÇOS DA COFAP

Estão à venda nos postos da Cofap, as seguintes mercadorias:

CARNE FRIGORIFICADA

Carne de 1' s/ossa — Cr\$ 16,00 o quilo.

Carne de 1' c/ossa — Cr\$ 12,00 o quilo

File s/bla — Cr\$ 12,00 o quilo

File mignon — Cr\$ 25,00 o quilo

Carne popular — Cr\$ 5,00 o quilo.

GERÊNOS

Feijão — Cr\$ 5,00 o quilo

Arroz japonês — Cr\$ 7,50 o quilo

Banha — Cr\$ 18,00 o quilo

Charque — Cr\$ 24,00 o quilo

Os postos revendedores receberão carne frigorificada, feijão e charque. As reclamações devem ser dirigidas ao Gabinete.

ESTADO DOS SENHORES

Um roubo o aumento das passagens de bondes

Escrevo-nos a leitora Muriel de Souza Tourinho Oliveira:

Sr. Reitor:

Escrevo esta carta para a IMPRENSA POPULAR —

como dona de casa e mãe da família que tem de pagar todo dia as passagens de bondes para mandar os filhos à escola e todos os meses à conta de luz.

Escrevo para não deixar passar sem meu protesto os aumentos tanto da luz, como do gás e agora das passagens de bondes que os senhores da COFAP e o prefeito Dulcidio Carvalho descretaram em poucos dias, tornando mais alto o custo de vida e aumentando assim as dificuldades que já enfrentava a população do Distrito Federal. E tudo porque, sr. reitor? Será que foi mesmo para que a Light pudesse pagar o justo aumento de salários de seus trabalhadores, será que foi porque esta companhia é o povo chama de ladra da rua Larga é uma pobresinha, que só tem prejuízos e nunca lucros? Não há, afirmo, em toda esta cidade, quem possa acreditar nisso, pois todo mundo

O novo tabelamento para as tinturarias

Está em vigor o novo tabelamento determinado pela COFAP para os serviços de tinturaria e lavandarias no Distrito Federal. A autorização de preços, o novo tabelamento impõe, pela mesma razão de regular a questão, que os serviços estabelecidos pelo estabelecimento, referidos voluntariamente cobrados indistintamente, cujos aumentos arbitrários, são muitos e progressivos. Mas na realidade o que fez a COFAP foi de facilitar tais aumentos, possibilitando aos proprietários de tinturaria e lavandaria, independentemente de freguesias tranquillamente e fácil acordo com a lei.

E o seguinte o novo tabelamento instituído pela COFAP e em vigor:

«A retrobras — prossegue

o representante do Rio G.

do Norte — não é instrumento que eu desejar.

Pois sou, com efeito, integralmente favorável ao monopólio estatal.

Não admira, em hipótese alguma,

que a distribuição viesse a

continuar, como ora se

verifica, sendo feita pelos

trustes, pelas empresas oligo-

paradoras que dali tiram o

melhor que o petróleo pode

dar: a sua riqueza. Realmente,

o projeto de «Petrobras»

contém essa deficiência

e delas viremos embaraçar-

-se, em tempo, com a apre-

sentação de projeto, não sa-

irmos essa falha ou essa

falta, que me parece das

mais graves.

CONTRABANDISTA

Na coleta e entrega de compra

seja arrecadado de Cr\$ 4,50 para

o conjunto (terno, costume, ve-

ludo, etc.), ou 50% do arrecada-

do, para as peças isoladas das

conjunto.

Quanto à urgência concedida pola

retrobras, o ato governamental insti-

tuiu um acréscimo de 50% no pre-

ço de 24 horas e de 20% de 12

horas, não se aplicando ao serviço

de passagem de passageiro e de

serviço anterior.

CONSENTOS E TRAJE

A MIGOR

Dependendo do ajuste prévio os

serviços de reparo e de conservação.

As faias a rigor — excluiu o

alto luxo feminino, ou seja, os

de elevado preço referentes a mo-

delos exclusivos, fantasias típi-

cas ou curiosas, os plissados,

pregueados, tiolos e os cinti-

entes, rendas, lantejoulas, mi-

canças ou vidrilhos que dependem

de ajuste — poderão ser acre-

scidos de 70% dos preços tabelados,

sendo considerados a rigor os ves-

tidos, as saias, os costumes ou

estreus, de veludo, flanelas,

casacos, tafetas e ainda os de seda

bordados, marchandas ou franzidos

e com bolões.

ROUTAS DE LINHO

Com referência a termos de linho,

que se expressa o dispositivo de tal:

para a lavagem e passagem de

roupas de linho, a vapor, por

processo mecânico, exclusivamente

com emprego de detergentes azei-

tunados indutivos no tecido e à

cur, tanto de costumes de homen-

co como de costume simples de

senhora poderá ser cobrado o

preço de Cr\$ 25,00 por conjunto

ou de Cr\$ 12,50 por peça avulsa.

PROGRAMA PARA HOJE NO RIO

— Manchada pelo Destino

— Azteca, ipanema, Rex, Ma-

dureira (ultimo dia), Iris, Ti-

tuca (ultimo dia).

— Jogo-mônaco Mulher —

Palácio, Leblon — Avenida e

Maracanã (ultimo dia).

— Encenação e Bandeira —

Palácio — Vaz Lobo (amanhã).

— O bruno nos Contempla

— Colonial (em programa du-

plio).

— Varandas do Vício — Vicen-

ta, Roxo, Tijuca — Avenida de

Sá e Monte Castelo (ultimo dia).

— Avenida e Maracanã

— Praia (ultimo dia).

— O caíçao Dourado — Pa-

trice, Presidente, Alvorada,

Para Todos, Maná, Coliseu,

Leme, Barra — Nacional e

Fluminense — São Pedro (amanhã).

— Canjica Escarlate — São

Luiz, Imperatriz, Ipanema, América,

Americana, Florianópolis, Meio de

Sá e Monte Castelo (amanhã).

— Encenação — Ipiranga

— Carioca (ultimo dia).

— O bruno — Teatro

Centro (ultimo dia).

— A dupla do Barulho —

Teatro

— Gentil Tirado — nos três

cinemas Metro

— Rival — 22-3721 — CANELINA E O DENTISTA

Vida Internacional

A ONU, a China e as Palavras de Nehru

São muito importantes as declarações feitas por Nehru, durante a Câmara de seu país, a respeito da admissão da China na ONU. Nehru pretende tirar para seu governo uma posição de terceira força. Seus argumentos, entretanto, no que se refere ao ingresso da China como membro da ONU, são argumentos justos, servem à causa da paz e orientam, são argumentos dos países cujos governos estão colocados no campo da paz.

Sobre a última votação que impediu a entrada da China na ONU, Nehru afirma, de maneira clara, a votação em massa, do resultado de governos semiconselhos das Américas, acompanhando os Estados Unidos, e não grande respeito por essas Américas, mas a maioria da Europa e a totalidade da Ásia queriam algo que as Américas recusavam. Ora, a questão discussiva se relacionava principalmente com a Ásia.

Parte de seu discurso trazia a farda da representação da China pelos elementos do governo tiveram illa Formosa. Disse Nehru: "É superficial dizer-se que a China é representada por alguém que não pode tomar decisões em nome da China, nem faça atos em nome da China, nem faça atos em nome da China e que apenas possa expressar a sua desaprovação à China. Nehru fala sobre a admisão da República Popular Chinesa na ONU, dizendo, ainda, a propósito, as seguintes palavras:

Não Pode o Governo De Formosa Falar em Nome da China

Defende o «premier» da Índia a participação da China Popular na ONU — «Os países da Ásia não querem ser ignorados nem esmagados» — Em caso de guerra as possessões estrangeiras na Índia não serão utilizadas diretamente ou indiretamente

NOVA DELHI, 13 (IP) — «Quem pode pretender que o governo da Ilha Formosa representa a China?» — pergunta, falando, ontem, na Câmara, o Primeiro-ministro Nehru. E prossegue: «A China é representada por alguém que não pode tomar decisões em nome da China, nem falar em nome da China e que apenas pode expressar a sua desaprovação à China. Deve-se notar que, a maioria da Europa e da Ásia queriam algo que as Américas recusavam. Ora, a questão discussiva se relacionava principalmente com a Ásia.

As palavras de Nehru constituem, sem dúvida, um desafio irresponsável, uma condenação formal e política desrespeitosa dos bairros chineses, hoje interessados em eliminar os erros que se perpetua. Isso significa que os negócios internacionais estão cada vez mais afastados da realidade e da razão. No mundo moderno é impossível que uma grande potência possa coagir uma outra grande potência. Ora, sem a renúncia à coerção, a única alternativa é a

guerra com os meios modernos e as bombas atômicas e hidrográficas. Pequim fez contrapropostas e a questão é de saber se participará neutro da conferência. Não temos desejo algum de assumir esse pesado encargo, mas pensamos que poderíamos ser usados. Os neutros, apenas podem criar um ambiente que permita, às partes, em prece, realizar um acordo; mas, no fim de contas, o acordo deve ser encontrado pelas partes interessadas e não pelos neutros.

A INDIA NA CONFERÊNCIA DE PAZ

Abordando a questão da participação da Índia na Conferência de Paz, da Coréia, o Dr. Karan Singh, o premiê indiano, reagindo as galeras e na

participação da China Popular na ONU, presentes todos os deputados, declarou o premiê indiano: «O governo da Índia responde a todos os interesses da Ásia, mas não queremos que os países da Ásia, mesmo os fracos, não querem ser ignorados nem esmagados».

ADVERTÊNCIA AOS COLONIALISTAS

NOVA DELHI, 17 (APP) — O primeiro ministro Shri Nehru, falando hoje, na Câmara do Povo, presentes todos os deputados, declarou o premiê indiano: «O governo da Índia responde a todos os interesses da Ásia, mas não queremos que os países da Ásia, mesmo os fracos, não querem ser ignorados nem esmagados».

Extrairá a Polônia 100 Milhões de Toneladas de Carvão Mineral

VARSOVIA, 14 (IP) — Em 1955, a Polônia extrairá cem milhões de toneladas de carvão mineral, de acordo com as tarifas estabelecidas pelo Plano Sexenal. No ano passado, a extração elevou-se a 84,5 milhões.

Durante o sexênio 1950-1955 a produção de carvão mineral terá aumentado em 35 por cento. No final do Plano Sexenal a Polônia terá atingido uma produção de 3,7 toneladas por habitante, ou seja um dos índices mais elevados do mundo; se atentarmos ao fato que nos Estados Unidos, por exemplo, a produção em 1949 foi de 2,9 toneladas per capita.

Entendendo que a Polônia prosseguirá, ativamente, os trabalhos de modernização e de mecanização, com o rito de tornar mais fácil o trabalho dos mineiros e elevar a produção. Simultaneamente, constrói-se várias minas novas, dotadas das mais modernas instalações e internamente mecanizadas. Sómente no ano

passado, foram postas em funcionamento quinze novas e importantes minas: «Ziemowit» e «Węgierska II».

CONSUMO CRESCENTE

O desenvolvimento da produção carbonífera polonesa satisfaz plenamente todas as necessidades do país, apesar do crescimento constante pelas numerosas indústrias em expansão, deixando ainda margem para uma exportação em grande escala. Na realidade, a Polônia é atualmente um dos maiores fornecedores do combustível sólido nos mercados mundiais e a alta qualidade do carvão polonês é muito procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular, em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

em Szczecin foi instalado o mais moderno transbordador de carvão, capaz de transformar para os portos do norte mar vaga em cada

minuto procurado.

A exportação do carvão polonês faz-se principalmente por via marítima e os portos poloneses fornecem dados no mais recente equilíbrio de transbordamento, em particular,

Eleito o Delegado Têxtil Ao III Congresso Sindical

ESCOLHIDO EM ASSEMBLÉIA NO SINDICATO O TECELÃO VALENTIM NEVES — DIRETORES DO SINDICATO MANIFESTAM SEU INTEGRAL APOIO À PARTICIPAÇÃO DE TRABALHADORES BRASILEIROS NO GRANDE CONCLAVE — PRESENTE À ASSEMBLÉIA O DEPUTADO ROBERTO MORENA

Reunidos quarta-feira última em seu Sindicato, os texteiros deliberaram enviar à Viena, para representá-los no III Congresso Sindical Mundial, o trabalhador Valentim Neves, integrante da Chapa Progressista, vitoriosa nas eleições realizadas no Sindicato.

DE PORTAS ABERTAS

Convocados para a mesa o deputado Roberto Morena, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e o representante da IMPRENSA POPULAR, a diretoria abriu os trabalhos prestando esclarecimentos acerca de algumas dúvidas sobre o assunto. A uma pergunta do sr. Euclides Peçanha se o Congresso era legal ou não, respondeu o sr. Francisco Gonçalo, presidente do Sindicato:

— Não se trata agora de olhar a legalidade ou não do Congresso e sim de encarar sua realização como uma necessidade que é.

Esclareceu ainda, respondendo à nova provocação de Euclides Peçanha, candidato derrotado, que «é para os trabalhadores que «é para os trabalhadores que a liberdade sindical é tão necessária quanto a troca de experiências de suas lutas».

A LIBERDADE SINDICAL

Um operário da fábrica Cruzeiro indicou o sr. Francisco Gonçalo para representar a corporação no III Congresso Sindical Mundial. Falou a seguir o procurador do Sindicato, sr. Antônio Ramos, presidente CISCAI Nacional, salientando que «a liberdade sindical é tão necessária quanto a troca de experiências de suas lutas».

Afirmou ainda que «os Sindicatos dominados por agentes da reação caluniam a FISM» e encerrou seu discurso mostrando a importância que terá a constituição da unidade mundial operária para as lutas do proletariado brasileiro.

Outros oradores se referiram à ida de uma delegação brasileira ao III Congresso como um passo no sentido de conquistar a liberdade sindical. O tesoureiro do Sindicato, sr. Mardilio Marques da Silva, declarou que «não via cor política alguma no III Congresso», como insinuou Euclides Peçanha. E acentuou que «a confraternização dos trabalhadores é tão necessária quanto a troca de experiências de suas lutas».

FALA MORENA

O deputado operário Roberto Morena historiou a fundação da Federação Sindical Mundial e as lutas que têm travado por

melhores condições de vida para os trabalhadores de todo o mundo. Ressaltou em sua intervenção a grande repercussão do III Congresso no Brasil, traduzida pelo apoio de 534 dirigentes sindicais e afirmou concluindo: — O proletariado brasileiro sabe qual são seus amigos e inimigos. Por isso declinava a indicação de seu nome para representar a corporação no grande conclave e lamentou não poder acertar em virtude de já ter feito seu mandato e estar bastante absorvido de trabalho. No próximo dia 20, terá de inaugurar a Colônia de Férias dos Texteiros e a partida dos delegados se dará na véspera. Por isso declinava o honroso convite.

Dante desse fato, a assembleia resolveu indicar como delegado ao III Congresso Sindical Mundial o tecelão Valentim Neves, líder operário da Fábrica de Tecidos Esperança.

ELEITO O DELEGADO

O último orador foi o sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Texteiros e da Comissão Nacional pro-Envio de Uma Delegação Brasileira ao III Congresso. Agradeceu a indicação de seu nome para representar a corporação no grande conclave e lamentou não poder acertar em virtude de já ter feito seu mandato.

NO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Repelidos Pelos Trabalhadores Os Provocadores Enviados Pela Estrada

Uma turma de provocadores, encabeçada pelo chefe do Departamento do Trânsito, Ernani Silveira, foi à assembleia dos ferroviários da Leopoldina com três objetivos:

1) Anular a eleição — feita anteriormente — de dois delegados dos ferroviários ao III Congresso Sindical Mundial;

2) Torpedear a exigência do Sindicato para que o dinheiro do Imposto Sindical, já com quatro meses de atraso, seja recolhido aos cofres daquele órgão;

3) Afastar os ferroviários da luta pelo recebimento das adicionais, da licença-prêmio e dos 30 dias de férias.

Os provocadores alegavam que o Sindicato está sem Presidente, pois a direção da ferrovia não reconhece como tal o sr. João Pereira Magalhães. E, portanto, dai, tentaram tumultuar a assembleia de terça-feira.

ANTECEDENTES

A 10 do corrente o presidente do Sindicato dirigiu-se ao administrador da Estrada, Cel. Gashipó Chagas, a fim de solicitar-lhe o recolhimento, ao Sindicato, do dinheiro do imposto sindical e das mensalidades cobradas aos ferroviários, que montam já a um milhão, 184 mil cruzados. Nessa ocasião, foi des tratado pelo Cel. Gashipó, que chegou a ponte de expulsão do seu gabinete. Esse motivo da convocação da assembleia para que a corporação pudesse dar uma resposta à altura ao atrabilíario coronel.

**PROVOCACOES
EM AÇÃO**

Logo ao inicio da assembleia, mesmo antes da leitura da ata, o chefe do Departamento do Trânsito, Ernani Silveira, que se fizera acompanhar de conhecidos capangas da ferrovia, entre os quais Mário Peixoto, desandou a fazer provocações, intimidando os ferroviários. O tiro, porém, saiu pela culatra e por pouco Ernani e seus assessores não foram expulsos da assembleia, ao insultarem o associado Humberto Oliveira. Para ficar no recinto, Ernani teve de retratar-se, pedindo desculpas áquele estimado trabalhador.

RECUOU

Este incidente deixou desde logo parte do clima da reunião e o estado de espírito dos ferroviários, decididos a não ceder um palmo na defesa dos seus direitos. Por isso, quando Ernani Silveira pediu aos trabalhadores que dessem por encerrado o incidente com o coronel Gashipó, Humberto de Oliveira levantou-se e disse, exprimindo o ponto de vista de toda a assembleia: os ferroviários poderão dar por encerrado o

Situação Desesperadora Dos Operários da Fiação Rocha Miranda

A fábrica fechou há mais de um mês sem pagar os salários atrasados e as indenizações — Quatrocentos operários desempregados — Demagogia de Jango

Quatrocentos operários da Fiação de Algodão Rocha Miranda estão parados há mais de um mês em virtude de ter a fábrica cerrado suas portas, sem lhes dar a mínima satisfação. Por ocasião do fechamento, a fábrica devia 3 quinzenas de salários aos trabalhadores.

Conforme foi fartamente noticiado na ocasião, logo que a fábrica fechou, os trabalhadores foram ao Ministério do Trabalho e lá fizeram ver ao sr. João Goulart a afronta situação em que estavam. Havia entre eles operários com dezessete anos de casa sem receber salário há um mês e meio, e que agora se viam atirados ao desemprego, sem receber um centavo de indenização. O que fez o sr. Jango Goulart? Prometeu «providenciar», como sempre. E, agindo da mesma forma que seu antecessor Segadas Viana no caso do fechamento da fábrica de vidros Scarone, ficou de mandar fideis do Ministério à fábrica. E lá para cá, nada de novo se verificou. Apenas o dono da fábrica, um tal sr. Menezes prometeu diversas vezes que a fábrica voltaria a funcionar, sob sua direção ou dos credores da empresa. Estes últimos, entretanto, já manifestaram sua intenção de liquidar a fábrica e não de fazê-la voltar a funcionar. O Ministério do Trabalho nem sequer deter-

minou a interdição da fábrica e depois de seu fechamento, o estoque de tecidos existentes foi vendido, o segundo grupo operários, até pegar os maquinários.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO
Os 400 operários da Fiação Rocha Miranda estiveram quase ultima vez no Sindicato dos Texteiros, pressionando a diretoria para que procure uma solução rápida para o caso. O sr. Francisco Gonçalo, presidente do Sindicato, ficou de se avisar para matar uma vez com o proprietário da fábrica. No caso de não conseguir essa entrevista, fará entrar na Justiça do Trabalho de uma reclamação em bloco, na qual os operários pedirão a penhora dos bens da empresa para o pagamento de seus salários e indenizações.

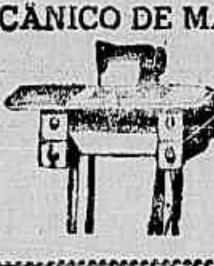
DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA

PORTALEGA, 17 (IP) — O líder sindical e presidente da Lider de Defesa dos Ferroviários ouviu pelo jornal «O Democrata», sobre o III Congresso Sindical Mundial, declarou:

«Considero de fundamental importância sua realização. Nesse os trabalhadores tomarão medidas a fim de estreitar ainda mais os laços de fraternidade internacional da classe operária e derrotar os nossos inimigos, que tentam cindir o movimento sindical mundial. Acho mesmo de transcendental importância a realização do III Congresso Sindical Mundial.»

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

CONSELLA, COMPRAS E VENDE MAQUINAS DE COSTURA USA DAS, REFORMA E GERAL. Tel.: 49-831



DELEGADO DOS DOQUEIROS

VITÓRIA, 16 (IP) — Os trabalhadores desta capital escoheram o líder do que virá pôr abaixo a resolução aprovada no conclave, enviado ao sr. Getúlio Vargas novo telegrama, solicitando o voto do Executivo.

EXIGE O VETO

Expira hoje o prazo para o Poder Executivo sanctionar a lei referente ao monopólio do seguro do acidente de trabalho, assegurado aos Institutos de Previdência, com a emenda do deputado Siqueira, que permite às Companhias de Seguros operarem no ramo se não estiverem em conflito com os Institutos e Cartaxas não estejam aparelhados para fazê-lo.

ORGANIZAÇÃO

Isto se den em agosto último — prosseguirá — e, agora, quando ninguém mais fala no caso, veio minha denúncia, o que prova estarmos todos nós, operários da Ypiranga, sendo vigiados e marcados pelos patrões. Conclui o operário: «Por isto lamento um apelo aos meus companheiros da Ypiranga: que se organizem e exijam seus direitos e não permitam que continuem as demissões ao completarem 10 meses de serviço.»

DELEGADO DOS DOQUEIROS

Ypiranga, 16 (IP) — Os trabalhadores desta capital escoheram o líder do que virá pôr abaixo a resolução aprovada no conclave, enviado ao sr. Getúlio Vargas novo telegrama, solicitando o voto do Executivo.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM!

PETROLEO DU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTO RECOMENDADO PELOS

DR. ALFREDO GONCALVES

DR. ALF

O Bonsucesso como "Grande" em 1956 -

PARA 1956 UMA GRANDE EQUIPE, DISPUTANDO O CAMPEONATO DA CIDADE EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES COM OS CHAMADOS GRANDES QUADROS.

Concentrado o Madureira Para o Jogo com o Botafogo

Pensamento de Solich: Manter Tião e Pavão

A ESCALADAÇÃO DE SERVILIO, DEPENDENDO DE UM TESTE NO «APRINTO» DE HOJE — NA CANCHA OS RUBRO-NEGROS PARA AS MANOBRA FINAIS

Hoje, na Gávea, o técnico Fleitas Solich dará os retoques finais na equipe que enfrentará o Vasco da Gama no próximo domingo.

Está o Flamengo, desde o inicio da semana, numa fase de grandes preparativos.

Um jogo contra o Vasco, em qualquer circunstância, é motivo para agitar a Gávea. Então, ninguém para. Há movimentos. Há treinamento redobrado. Há empenho, vontade de formar a melhor equipe para enfrentar o velho rival.

CHAMORRO, QUASE CERTO
Nossa cultura dos acontecimentos a permanência de

Chamorro no quadro do Flamen-

go é quase certa.

Chamorro teve atuação des-

tacada no embate de domingo passado contra o Canto do Rio. Fez intervenções consideradas sensacionais, tendo evitado mesmo que o Flamengo empitasse ou pordes-

se o jogo para os niteroienses.

Dianta disso Fleitas Solich está propenso a conservar o artilheiro rubro-negro, deixando Garcia para outra oportunidade.

SERVILIO, DEPENDENDO DE UM «TEST»

No que toca a Servilio, em face de sua ausência no último coletivo de Flamengo, sómente depois de um «teste» no «apronto» desta tarde é que o preparador paraguaiano poderá saber se poderá contar com o seu convite para o grande prêmio contra o Vasco.

Na hipótese de Servilio vir a ser aproveitado, Marinho volta a zaga direita, enquanto o jogador paulista irá para o posto de zagueiro.

Existe também a possibilidade de ser conservada a zaga Tião e Pavão, com o consequente aproveitamento

de Marinho de médio direito. Tudo isto são hipóteses que sómente poderão ser solucionadas, depois do «apronto» de hoje.

Jogará Braguinha

BAGUINHA, O NOVO GOLEIRO, A SENSAÇÃO

O Boituense treinou ontem no campo do Ceará, na Ilha do Governador, preparando-se para o encontro com o Madureira.

Os titulares vencemam por 1x0, gol de Garrincha, de penalty.

Braguinha treinou entre os titulares e jogará domingo.

A sensação do encontro foi o novo goleiro Boituense, do Tupi, que aguardou em cheio.



A presença de RUBENS está assegurada no jogo de domingo.

MENISCOS

Ultimamente as páginas esportivas dos jornais não traziam outra coisa. Foi a história de sempre. «Ademir vai extrair o menisco»; «Zizinho será operado do menisco»; «Ariosto tem o menisco»; «Outra vítima do menisco, Zézinho».

Há jornais que vão mais longe. E escrevem coisas assim: «Castilho fraturou o menisco». Burrice da grossa. Menisco, convenhamos que todos sabem, é um ligamento que pode ser encontrado no joelho de qualquer cidadão. Não tem nada de ogro, não é sólido, nem chega a ser um nervo. É um ligamento simplesmente.

É este ligamento que está atrapalhando a vida de muita gente. Estamos vendo que em poucos meses os três maiores jogadores futebol brasileiro (Zizinho, Ademir e Castilho) pagaram tributo à operação da moda, ficando consequentemente afastados do gramado por um longo tempo, enquanto nas arquibancadas os torcedores brigam pelas suas autóndas.

Meniscos, meniscos, meniscos... Se o problema fosse resolvido rapidamente, a coisa não tomaria certamente as proporções que tomou.

Hoje quando se fala numa operação de menisco de um determinado jogador, já se sabe que ele vai fora de combate pelo menos uns quatro meses, enquanto os substitutos são preparados técnica e psicologicamente pelos preparadores para que possam cobrir as lacunas deixadas pelos saídos.

Operação de menisco tornou-se de uma hora para outra o assunto preferido pelos cronistas esportivos. E como quase todos os círculos desconhecem anatomicamente o organismo humano, as longanças pululam em reta de tória, enquanto os bistris vão entrando em ação.

HOJE O RETOQUE DO FLUMINENSE

O mesmo quadro, que abateu o Bangú, enfrentará amanhã o Olaria

Encerrando os preparativos para enfrentar o Olaria, o Fluminense fará hoje de manhã um coletivo de caráter leve, em Alvaro Chaves.

Os tricolores são apontados como franco favoritos da partida, mas os barilhos poderão ameaçar a liderança. Os olarienses estão entusiasmados com o empate contra o Vasco e tudo farão para repetir essa boa performance.

O outro tricolor será o mesmo das últimas partidas ou seja: Veltudo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Biagô; Telê, Robson, Marinho Didi e Quinhas.

Tomou parte no individual de ontem realizado pelo Flamengo o novo jogador rubro-negro Tomires.

O player pernambucano, que joga de médio direito, voltou a se exercitar hoje, participando do «apronto».

Embora à primeira vista tenha deixado boa impressão, Tomires não enfrentará o Vasco da Gama no grande embate de domingo.

Paraguaio Reaparecerá no Retorno

TELÉ SERÁ LICENCIADO PARA O CASÓRIO

9 anos, no caso Paraguaio, fogo botafoguense. Paraguaio voltaria breve no quadro do Fluminense.

VASCO X SANTOS no Campo do Bonsucesso

O Bonsucesso programou para a inauguração das novas instalações de sua praça de esportes no próximo dia 23 um grande jogo interestadual entre o Vasco e o São Paulo.

Posteriormente o São Paulo informou ao clube tricolor que não poderia aceitar o convite, embora tivesse muito.

Ja estava quase acertado a realização de uma partida entre Bonsucesso x Vasco quando o Santos, consultado, aceiou em participar da festa do gremio rubro-anil. Assim, dia 23 teremos em Teixeira de Castro Vasco da Gama x Santos, uma partida que promete.

Atenções Voltadas Para Maneca

Um teste para o jogador baiano esta manhã em São Januário — Possível a entrada de Chico, com o deslocamento de Alvinho — Mesmo já podendo jogar, dificilmente Vavá será lançado contra o Flamengo

Esta manhã, em São Januário, Flávio Costa recrava os seus perigos, submetendo-os ao costumeiro capricho. Em se tratando do remate final nos preparativos para o encontro com o rubro-negro, o interesse que o circo é, devem ser enorme. Todos os vacas e até mesmo os adeptos dos clubes rivais, particularmente do Flamengo, têm suas atenções para ele voltadas, pois servirá de teste final para a encenação da equipe, que passará na tarde de domingo, o grande estúdio do Maracanã.

Flávio Costa tudo tem feito para armar definitivamente, o quadro, dando-lhe, uma formação que seja a ideal, levando-as em conta os excelentes valores que constituem o plantel cruz-maltino, sem favor nenhum, um ao outro final organizado com a estratégia de Etacani no arco e da zaga Belini e Harodó. Flávio Costa vacila sobre a constituição da linha media, onde Eli retornou, mas Mirim, em condições físicas mais perfeitas, vem treinando em maior segurança e rendimento. Conrado, atuando Eli ou Mirim, o posto estará bem garantido. Mas no ataque é que vem de surgir um sério problema, devido a conclusão de Maneca. O eficiente metade italiano apresenta sensíveis melhorias e quando os seus companheiros estiverem treinando em conjunto, deverá ser submetido a um teste definitivo. Se for mal,

contusões, deus, deficiências agravadas, será o comandante de técnicas imprevisíveis, ténico, forçado a utilizar um número avultado de jogadores, com evidentes prejuízos para a forma técnica da equipe. Agora, com o teste final organizado com a estratégia de Etacani no arco e da zaga Belini e Harodó, Flávio Costa vacila sobre a constituição da linha media, onde Eli retornou, mas Mirim, em condições físicas mais perfeitas, vem treinando em maior segurança e rendimento. Conrado, atuando Eli ou Mirim, o posto estará bem garantido. Mas no ataque é que vem de surgir um sério problema, devido a conclusão de Maneca. O eficiente metade italiano apresenta sensíveis melhorias e quando os seus companheiros estiverem treinando em conjunto, deverá ser submetido a um teste definitivo. Se for mal,

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcionais aderências, mesmas das bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (roches), as únicas que permitem perfeita higieneza e não provocam focios. Não arranque dentes para chapéu sem primeiro pedir orientação para o dentista, executado em 3 visitas apanas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em protese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Bua Epiódio Boa Morte, 289 — 1º (Próximo ao SAPS da Praia da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

INGRESSOS PARA VASCO X FLAMENGO

A partir de amanhã a venda em diversos pontos da cidade

Com o intuito de facilitar a venda de ingressos para a partida entre Flamengo e Vasco (chave das multidões), foi antecipada para amanhã, e partir das 9 horas, a venda de ingressos para o grande «match».

Os ingressos poderão ser encontrados nos seguintes lugares:

Bilheteria do Teatro Municipal (lado da Av. 13 de Maio); Bilheteria do Teatro João Caetano e portaria do Flamengo, na Praia do Flamengo, 66-68.

Dr. Paulo

Cesar Pimentel

Douglas e Operações dos Olhos

CONSULTORIO: Rua 10 de Novembro, 134

Telefone 6937

MITEROI

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax, articular

Consultório e residencia

Travessa Manoel Coelho

206 — Telefone 5763 — (Sao Gonçalo)

Concentrado o Madureira

O Madureira realizará hoje o «apronto» da sua equipa para o jogo do domingo, em Conselheiro Guanabara, contra o Botafogo.

Como noticiamos, a única alteração prevista no quadro diz respeito à volta de Calixto.

Assim a partir de hoje os tricolores suburbanos ficarão concentrados até o momento de enfrentarem os botafoguenses.

Números do Campeonato

Flamengo, líder nas rendas — O Fluminense, colocado em primeiro lugar nas três divisões — Benítez, ainda o artilheiro — Com o Botafogo o ataque mais positivo

CAMPIONATO DE RENDAS

Flamengo, Cr\$ 5.610.766,50; Fluminense, Cr\$ 4.937.168,30;

Vasco, Cr\$ 3.730.663,10; Botafogo, Cr\$ 3.506.409,50; América, Cr\$ 2.600.389,00; Bangu, Cr\$ 1.144.581,10; Portuguesa, Cr\$ 1.454.053,10; Olaria, Cr\$ 829.490,50; Madureira, Cr\$ 603.023,40; Bonsucesso, Cr\$ 558.914,00; Canto do Rio, Cr\$ 654.780,70; São Cristovão, Cr\$ 534.199,50.

COLOCAÇÃO

Flamengo: 4; Botafogo: 4; Flamengo: 5; Vasco: 6; América: 8; Madureira: 8; Olaria: 11; Bangu: 14; Bonsucesso: 14; São Cristovão: 14; Canto do Rio: 16; Portuguesa: 16.

ARQUEIROS MENOS VAZADOS

Goleiros menos vazados

Flamengo: 10; Flamengo: 10; Vasco: 12; América: 13; Botafogo: 13; Madureira: 14; Olaria: 16; Portuguesa: 18; São Cristovão: 18; Bangu: 21; Canto do Rio: 27; Bonsucesso: 29.

ARTILHEIROS

Benítez (Fla) — 9; Vinícius (Botaf) — 8; Dino (Botaf) — 8; Sílvio (Bons) — 8; Farreira (Amé) — 7; Saraceni (S. C.) — 7; Marinho (Fla) — 7; Lúcio (Vasco) — 6; Washington (Amé) — 6; J. Carlos (Amé) — 5; Rubens (Fla) — 5; Vavá (Vasco) — 4; Minas (Vasco) — 4; Telê (Fla) — 4; Sabaté (Vasco) — 4; Socorro (Bangu) — 4; Alvirino (Vasco) — 4; Badu (Fla) — 4; Didi (Fla) — 4; Indio (Fla) — 3; Cabo Frio (S. C.) — 3; Neza (Portug) — 3; Esquerdinha (Fla) — 3; Wenceslau (Amé) — 3; Menezes (Bangu) — 2; Orlando (Fla) — 2; Gennaro (Botaf) — 2; José (Fla) — 2; Reato (Mad) — 2; Wilson (Mad) — 2; Ariosto (Botaf) — 2; Calisto (Mad) — 2; Benedito (Bons) — 2; Osvaldo (Mad) — 2; Mittino (C.R.) — 2; Ipojuca (Vasco) — 2.

ATAQUES MAIS POSITIVOS

Flamengo: 27; Vasco: 26; Fluminense: 25; América: 21; Fluminense: 18; Bonsucesso: 17; Olaria:

20; Madureira: 19; Canto do Rio: 18; Bangu: 17; São Cristovão: 16; Vila: 15; Flamengo: 15; Portuguesa: 9; Canto do Rio: 8; Bangu: 8.

CAMPIONATO DE ASPIRANTES

Fluminense —

Vasco —

Flamengo —

Cabo Frio —

Bonsucesso —

Botafogo —

Madureira —

Olaria —

Madureira —

Portuguesa —

São Cristovão —

Olaria —

Madureira —

Portuguesa —

São Cristovão —

Inaceitável Para os Trabalhadores Qualquer Sistema de Racionamento

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica deverá pronunciar-se em sua reunião de hoje sobre o plano de racionamento apresentado pela Federação das Indústrias para substituir o do Ministério do Trabalho, que modifica o horário de funcionamento da indústria estabelecendo a semana de cinco dias e impõe aos trabalhadores a jornada de nove horas diárias. Como noticiamos, embora divergindo quanto à forma do plano do Ministério, a Federação das Indústrias, colocando contra a opinião da grande maioria de pequenos e médios industriais prejudicados pelo racionamento que têm se manifestado integralmente contra as restrições impostas pela Light, propõe uma nova fórmula para o racionamento de eletricidade que representa uma capitulação diante das imposições do truste.

O QUE PRETENDE A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

restrições impostas ao consumo de eletricidade são Light, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro com a aquisição de sua

Acitando na prática as

Em sua reunião de hoje, decidirá o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica sobre as propostas do Ministério do Trabalho e da Federação das Indústrias para substituir o do Ministério do Trabalho, que modifica o horário de funcionamento da indústria estabelecendo a semana de cinco dias e impõe aos trabalhadores a jornada de nove horas diárias. Como noticiamos, embora divergindo quanto à forma do plano do Ministério, a Federação das Indústrias, colocando contra a opinião da grande maioria de pequenos e médios industriais prejudicados pelo racionamento que têm se manifestado integralmente contra as restrições impostas pela Light, propõe uma nova fórmula para o racionamento de eletricidade que representa uma capitulação diante das imposições do truste.

co-irmã de São Paulo, pretende apenas modificar o esquema apresentado ao C.N.E.E. pelo Ministério do Trabalho, mas propondo medidas igualmente inaceitáveis que resultarão num racionamento mais drástico que o imposto atualmente. Isto é, a Federação das Indústrias o restabelecerá do regime de cotação em redução de 20 por cento, autoriza o aumento dessa redução até 40 por cento e faz a aplicação do plano sugerido pelo Ministério do Trabalho.

OPINAM DIRIGENTES SINDICIAIS

A propósito dessas questões, nossos reportagem procurou ouvir a opinião de conhecidos dirigentes sindicais. Falando a respeito, disse-nos inicialmente o sr. Gervásio Teles, 1º secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados:

O racionamento de eletricidade, desde os primeiros dias, vem causando grandes prejuízos aos trabalhadores da indústria de calçados que tiveram seus salários reduzidos em cem por cento em muitos casos. Protestos contra isso já surgiram em muitos setores da indústria, como por exemplo nas fábricas Riobela e Fox, nas quais os operários entraram em greve por vários dias porque foi modificado o horário de trabalho.

E, prosseguindo, afirma:

— Na indústria de calçados, onde quase a totalidade dos trabalhadores ganham pouco que produzem, a redução das horas de trabalho de 48 para 45 horas, semanais, com o estabelecimento da semana de cinco dias, como pretende o Ministério do Trabalho, re-

duzirá em redução de salários, pois os empregadores sempre o fazem, se recusarão a pagar salários integrais. Da mesma forma, a redução de cotas de consumo de eletricidade e o prosseguimento dos cortes de circuitos, serão prejudiciais aos trabalhadores, aos quais, por estas razões, não convém em absoluto o racionamento sob nenhuma forma.

PELA ENCAMPAÇÃO DA LIGHT

Concluindo, disse o sr. Gervásio Teles:

— O opiniado é que, em última análise, sofre todas as consequências do racionamento de eletricidade. Por isso, a opinião unânime da dire-

toria e associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados é, que a Light deve ser imediatamente encampada, pois é, esta a única saída para a crise de energia elétrica e para livrar o país de tanta miséria.

INACEITÁVEL PARA OS TRABALHADORES

O sr. Clodoaldo Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados:

— Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

Sou também da opinião que, além dos dias que deixamos de trabalhar, os empregados devem pagar as horas extras trabalhadas e os domingos em dobro, como manda a lei. Não podemos abrigar mãos de nossos diretores, quando a culpa pelo que está acontecendo é da Light. Os patrões, se são prejudi-

cados, que açãoem a Light e exijam indenização pelos prejuízos causados.

ENCAMPAGAO DO TRUSTE

Interrogado sobre a campanha pela encampação da Light, respondeu-nos o sr. Francisco Gonçalo:

— «A mim manifestei várias vezes a esse respeito. As câmaras municipal e federal ou o senado deveriam chamar a Light a responsável. Então seria lido o contrato que o truste mantém com o governo. Nessas ocasiões seriam votados os direitos que a companhia definiu de cumprir e avaliados os prejuízos causados à economia do país, que a Light tem a obrigação de indenizar. Seja processada então a sua encampação sem que nada fôso dado em troca aos seus proprietários, pois a Light, por lei, já nos prejuízos há muito tempo.

Agora o Aumento do Leite Na Ordem do Dia da COFAP

Já em poder do plenário da COFAP um parecer favorável do Setor de Laticínios — Maior o aumento exigido para o leite engarrapado

— Lucros em milhões para a CCPL e a FARESP

O plenário da COFAP incluirá provavelmente em sua próxima reunião o aumento do preço do leite engarrapado pelas cooperativas das Associações Lácteas do Estado de São Paulo e pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite (Instituto Federal). Já se acaba em power das mudanças no plenário o parecer do Setor de Laticínios que, como foi noticiado anteriormente, põe em discussão a FARESP, inclusive imparcialmente às presenças do turvareno dos seus centros consumidores.

LUCROS AUMENTO PARA O LEITE ENGARRAPADO

Para o litro de leite engarrapado destinado pela CCPL mediante pagamento nominal (insatisfatório), se prevê um aumento de mais de 20 centavos além da majoração do preço do produto distribuído por outras formas. Se o organismo de aumento de preços, presidido pelo coronel da carreira, Hélio Braga, conceder o aumento, os arrendantes da CCPL pagariam mais doravante cerca de Cr\$ 1,22 por litro de leite.

CHORO DE TUBAROES

Informações prestadas à reportagem pelo setor de Laticínios da COFAP anunciam que o tubarante do Rio e São Paulo está disposto a tudo fazer para forçar a rápida obtenção do aumento, tendo inclusive projetado a suspensão do fornecimento de leite, parcialmente, até a homologação definitiva.

LUCROS DE MILHÕES

Assim, sómente no Distrito Federal a CCPL irá ter



O leite distribuído no Distrito Federal pela CCPL (leite engarrapado), além do aumento de Cr\$ 1,22, terá um acréscimo suplementar de 20 centavos. Os tubarões alegam que o efeito metálico suja o leite de prego.

NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA SOBRE

Opinam sobre a questão dirigentes de novas bases para o racionamento de eletricidade de três importantes sindicatos — Necessária a imediata encampação da Light: opinião unânime

da diretoria e associados do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados

em muitas fábricas. A continuação do racionamento, sob uma ou outra forma, resultaria na elevação desses descontos. Por isso, são inaceitáveis para os trabalhadores quaisquer formas de racionamento.

em muitas fábricas. A contin-

uação do racionamento, sob

uma ou outra forma, resultaria

na elevação desses descontos.

Por isso, são inaceitáveis para os trabalhadores quaisquer

formas de racionamento.

A LIGHT QUE INDENIZE

Por último, ouvimos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, que declarou:

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o horário é corrido.

— «Na minha opinião, se for estabelecido o novo horário, que fique garantido o emprego das turmas nas fábricas em que o